

**Pesquisa Mensal de Emprego  
JULHO 2008**

**Região Metropolitana de  
Belo Horizonte**

Instituto Brasileiro de  
Geografia e Estatística - IBGE

---

# PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

## ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JULHO DE 2008

### REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

#### INTRODUÇÃO

Contingente da População em idade ativa cresce 2,9% no ano

Em julho de 2008, havia 4.356 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Deste total, 55,3% encontrava-se ocupada (nível de ocupação), 4,0% desocupada e 40,7% não economicamente ativa.

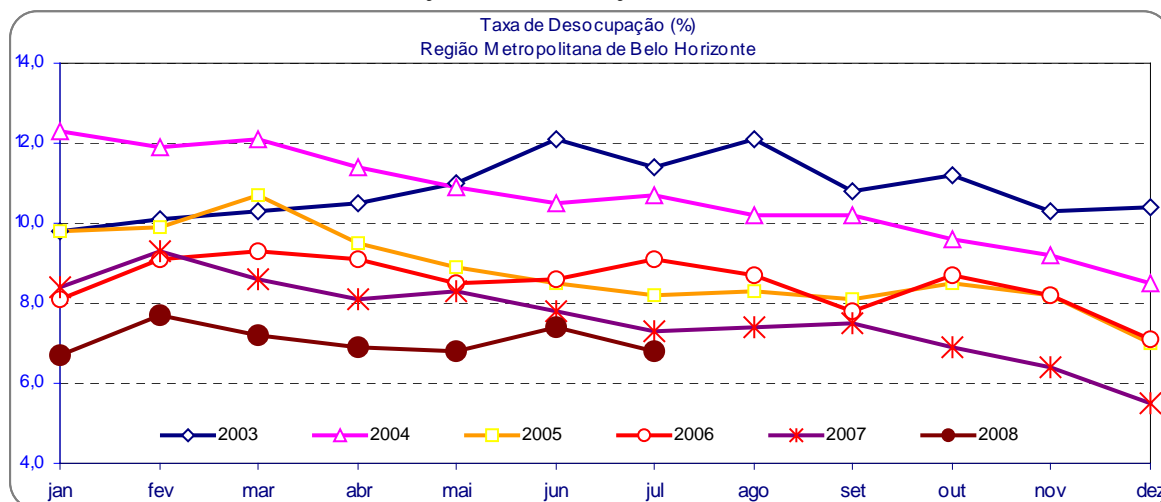
A taxa de desocupação (6,8%) apresentou estabilidade em relação a junho de 2008 e julho de 2007.

O contingente de trabalhadores empregados com carteira de trabalho assinada e os militares ou funcionários públicos estatutários apresentou aumentos de 6,0% e 22,1%, respectivamente na comparação anual e estabilidade na comparação com o mês anterior. As demais categorias mantiveram-se estáveis, tanto na comparação anual quanto na mensal.

Observa-se crescimento, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, da ocupação nos grupamentos dos Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira de 9,3% e dos Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais) de 7,7%. As demais categorias mantiveram-se estáveis tanto na comparação com junho de 2008 quanto com julho de 2007.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas (R\$ 1.131,80), apresentou aumento de 2,4% frente a junho de 2008 e de 3,7% na comparação anual. Na comparação com julho de 2007, os empregados com carteira assinada e os trabalhadores por conta própria apresentaram aumento em seus rendimentos na ordem de 4,4% e 7,1% respectivamente. Os empregados sem carteira assinada e os militares ou funcionários públicos estatutários tiveram quedas de 1,7% e 10,2%. Na comparação mensal, tanto os empregados com carteira assinada quanto os sem carteira assinada tiveram quedas em seus rendimentos (1,0% e 4,5%). Por outro lado, os militares ou funcionários públicos estatutários e os trabalhadores por conta própria apresentaram aumentos de 8,3% e 3,0%, respectivamente.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Belo Horizonte entre janeiro de 2003 e julho de 2008



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (4.346 mil pessoas) não apresentou variação em relação ao mês anterior, mas cresceu 2,9% em relação a julho de 2007. Isto representou um acréscimo de 121 mil pessoas em idade ativa no mercado de trabalho. Este comportamento, apesar de semelhante ao ocorrido no total das seis regiões metropolitanas (crescimento de 2,2% em relação ao ano anterior), apresenta-se acima da média das seis regiões.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 55,3% encontrava-se ocupada (nível de ocupação), 4,0% desocupada (nível de desocupação) e 40,7% inativa em julho de 2008.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008 de acordo com a tabela abaixo.

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Sexo:</b>			
Masculino	46,7	46,7	46,7
Feminino	53,3	53,3	53,3
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	9,8	9,6	9,5
15 a 17 anos	6,0	5,9	5,8
<b>16 a 24 anos</b>	19,9	19,3	19,2
18 a 24 anos	15,9	15,4	15,1
25 a 49 anos	45,0	44,3	43,8
50 anos ou mais	23,2	24,8	25,8
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	4,2	4,2	3,9
1 a 3 anos	8,8	8,0	7,6
4 a 7 anos	31,9	31,0	30,9
8 a 10 anos	18,5	18,9	18,0
11 anos ou mais	36,5	37,8	39,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 2.584 mil pessoas em julho de 2008, apresentou incremento frente a julho de 2007 de 3,2% mantendo-se estável em relação a junho de 2008.

No total das seis regiões metropolitanas o contingente da população economicamente ativa manteve-se estável em relação a junho de 2008 e apresentou um aumento de 2,5% em relação a julho de 2007.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

<b>População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)</b>			
<b>Mês de Julho</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>Sexo:</b>			
Masculino	54,3	53,6	53,1
Feminino	45,7	46,4	46,9
<b>Condição na Família</b>			
Principal responsável	42,9	43,3	43,3
Outros membros	57,1	56,7	56,7
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,4	0,5	0,5
15 a 17 anos	3,0	2,6	2,7
18 a 24 anos	20,0	19,1	19,3
25 a 49 anos	60,9	60,8	60,1
50 anos ou mais	15,8	16,9	17,5
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,1	1,9	1,8
1 a 3 anos	4,7	4,2	3,8
4 a 7 anos	24,9	23,6	23,1
8 a 10 anos	19,6	19,8	18,8
11 anos ou mais	48,5	50,4	52,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 59,3% contra 59,3% em junho de 2008 e 59,1% em julho de 2007, apresentando estabilidade tanto na comparação mensal quanto na anual.

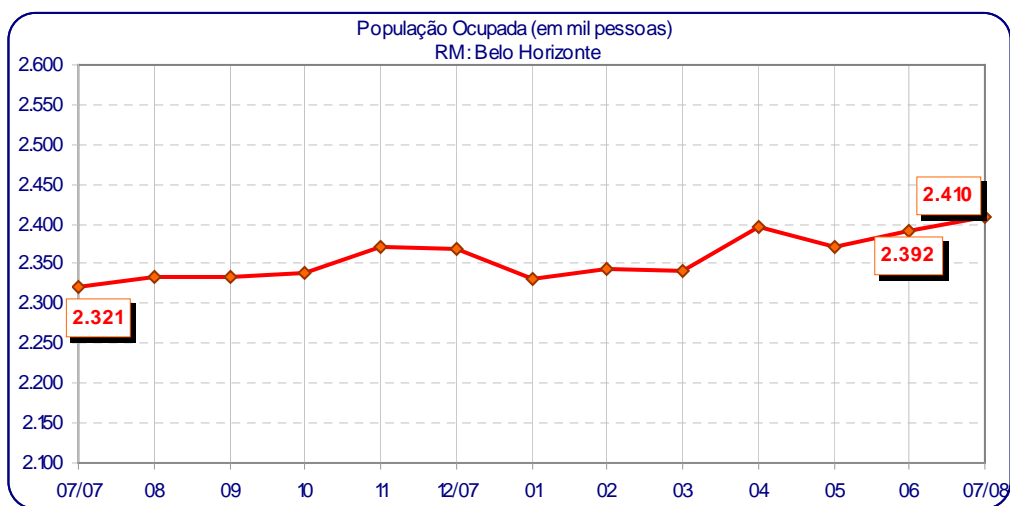
<b>Taxa de Atividade na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)</b>			
<b>Mês de Julho</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>Total</b>	59,2	59,1	59,3
<b>Sexo:</b>			
Masculino	68,7	67,9	67,5
Feminino	50,8	51,4	52,2
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	2,4	2,9	2,9
15 a 17 anos	29,1	26,0	27,2
18 a 24 anos	74,1	73,7	75,6
25 a 49 anos	80,1	81,2	81,5
50 anos ou mais	40,3	40,4	40,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

#### IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o mês de julho de 2008, mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (2.410 mil) apresentou-se estável em relação ao mês anterior e aumentou em 3,8% na comparação com julho de 2007, significando um contingente de mais 89 mil pessoas ocupadas. Comportamento semelhante ao do total das seis regiões metropolitanas que apresentou estabilidade na comparação mensal e aumento de 4,0% na anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada na tabela a seguir, para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008:

População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Sexo:</b>			
Masculino	55,2	54,7	54,2
Feminino	44,8	45,3	45,8
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,3	0,4	0,4
15 a 17 anos	2,2	2,1	2,1
18 a 24 anos	18,0	17,5	18,0
25 a 49 anos	62,7	62,1	61,1
50 anos ou mais	16,8	17,9	18,4
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,2	1,9	1,9
1 a 3 anos	4,8	4,3	3,8
4 a 7 anos	25,3	23,8	23,2
8 a 10 anos	18,7	19,3	18,4
11 anos ou mais	48,9	50,6	52,4
<b>Tamanho do Empreendimento:</b>			
1 a 5 pessoas	38,1	36,2	33,8
6 a 10 pessoas	6,7	5,9	6,7
11 ou mais pessoas	55,2	57,9	59,5
<b>Tempo de Permanência no Trabalho:</b>			
Até 30 dias	3,1	3,0	3,0
De 31 dias a menos de 1 ano	23,6	23,9	25,4
De 1 ano a menos de 2 anos	11,6	11,9	10,4
2 anos ou mais	61,7	61,1	61,3
<b>Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:</b>			
Até 39 horas	22,0	20,5	19,8
40 a 44 horas	47,9	52,4	54,6
45 horas e mais	30,1	27,1	25,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Todos os grupamentos de atividade apresentaram situação de estabilidade no que se refere a comparação mensal.

Na comparação anual, observou-se crescimento no grupamento dos *Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* de 9,3% e dos *Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)* de 7,7%. Os demais grupamentos de atividade mantiveram-se estáveis em relação a julho de 2007 e a junho de 2008.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada na tabela a seguir, para os meses de julho, nos anos de 2006, 2007 e 2008.

População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Grupamentos de Atividade:</b>			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	18,0	17,7	17,2
Construção	8,3	9,3	8,7
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	17,9	17,5	18,0
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	13,1	13,3	14,0
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	16,0	16,2	16,5
Serviços domésticos	9,2	9,1	8,4
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	16,6	16,0	16,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Quando se observa o comportamento dos indicadores em relação a julho de 2007, observa-se um aumento nas categorias dos *empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado*, 6,0% e na dos *militares ou funcionários públicos estatutários*, 22,1%. As demais categorias apresentam estabilidade tanto na comparação mensal quanto anual. O mesmo comportamento é observado no total das seis regiões metropolitanas no que se refere aos *empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado* que apresentaram aumento de 7,8% na comparação anual. As demais categorias apresentam estabilidade tanto na comparação quanto na anual.

A participação relativa de cada categoria nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008 é apresentada na tabela a seguir.

População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Posição na Ocupação:</b>			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	41,5	43,9	44,8
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	12,5	11,6	12,2
Militares ou Funcionários Públicos	7,3	7,4	8,7
Trabalhadores por conta própria	18,9	17,6	16,3
Empregador	5,1	5,3	5,5

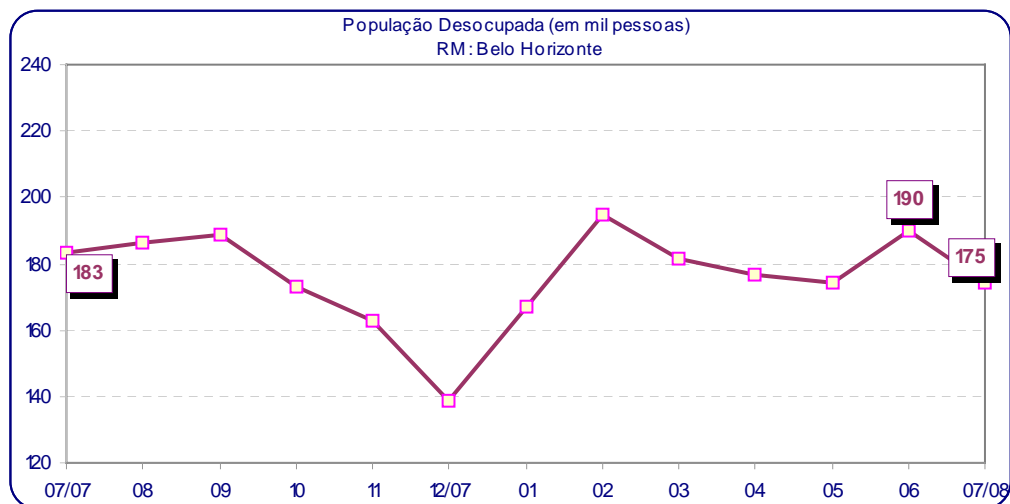
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

*Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.*

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte em julho de 2008 (175 mil) apresentou estabilidade tanto na comparação anual quanto na comparação mensal.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em JULHO de 2008

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, 10,3% tinham de 15 a 17 anos, 36,0% de 18 a 24 anos, 47,0% de 25 a 49 anos e 5,4% 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a 58,5% deste contingente. Dentre os desocupados, 23,4% eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: 56,5% estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; 32,9%, por um período de 31 dias a 6 meses; 5,2%, por um período de 7 a 11 meses; 4,1%, por um período de 1 ano a menos de 2 anos e 1,2%, por um período de 2 anos e mais.

A população desocupada da Região Metropolitana de Belo Horizonte estava distribuída conforme a tabela a seguir, nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

<b>População Desocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)</b>			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Sexo:</b>			
Masculino	44,8	39,1	38,0
Feminino	55,2	60,9	62,0
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	1,1	1,2	1,3
15 a 17 anos	10,8	8,7	10,3
18 a 24 anos	39,7	40,0	36,0
25 a 49 anos	42,9	45,5	47,0
50 anos ou mais	5,5	4,6	5,4
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 8 anos	26,9	26,6	26,8
8 a 10 anos	29,0	25,7	24,7
11 anos ou mais	44,1	47,6	48,4
<b>Condição de Trabalho:</b>			
Com trabalho anterior	77,6	78,2	83,3
Sem trabalho anterior	22,4	21,8	16,7
<b>Condição na Família:</b>			
Principal responsável	23,3	23,1	23,4
Outros membros	76,7	76,9	76,6
<b>Com Procura de Trabalho:</b>			
Nos 7 dias	76,3	78,0	79,9
Nos 23 dias	23,7	22,0	20,1
<b>Tempo de Procura:</b>			
Até 30 dias	54,7	53,6	56,5
31 dias a 6 meses	34,8	34,4	32,9
7 a 11 meses	4,3	4,8	5,2
1 ano a menos de 2 anos	4,2	4,4	4,1
2 anos ou mais	2,1	2,7	1,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi estimada em 6,8% em julho de 2008, 7,4% em junho de 2008 e 7,3% em julho de 2007, apresentando uma condição de estabilidade tanto na comparação mensal quanto na anual.

As taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008, encontram-se na tabela abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Julho	Total	Masculino	Feminino
2006	9,1	7,6	11,0
2007	7,3	5,3	9,6
2008	6,8	4,8	8,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>1</sup>

*Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.*

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas em julho de 2008 (R\$ 1.131,80) apresentou aumento de 2,4%, na comparação com o recebido no mês anterior e de 3,7% na comparação com julho de 2007.

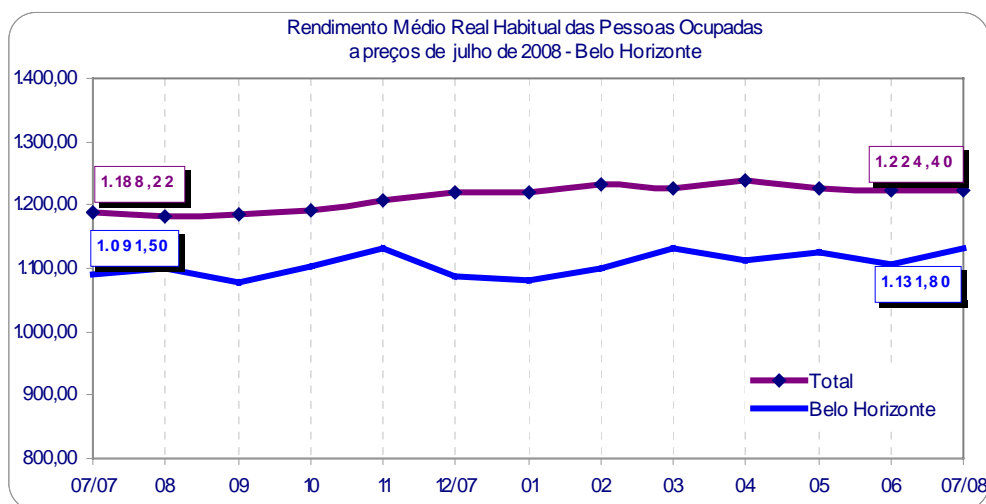
Observou-se queda no rendimento médio real de algumas categorias na comparação mensal. Os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado e os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado tiveram queda em seus rendimentos na ordem de 1,0% e 4,5%, respectivamente.

Por outro lado, os militares ou funcionários públicos estatutários e os trabalhadores por conta própria apresentaram aumentos de 8,3% e 3,0% em relação a junho de 2008.

As categorias que tiveram aumentos em seus rendimentos quando comparados a julho de 2007, foram os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (4,4%) e os trabalhadores por conta própria (7,1%). As demais categorias tiveram os seguintes quedas: os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, 1,7% e os militares ou funcionários públicos estatutários, 10,2%

<sup>1</sup> Rendimento habitualmente recebido

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

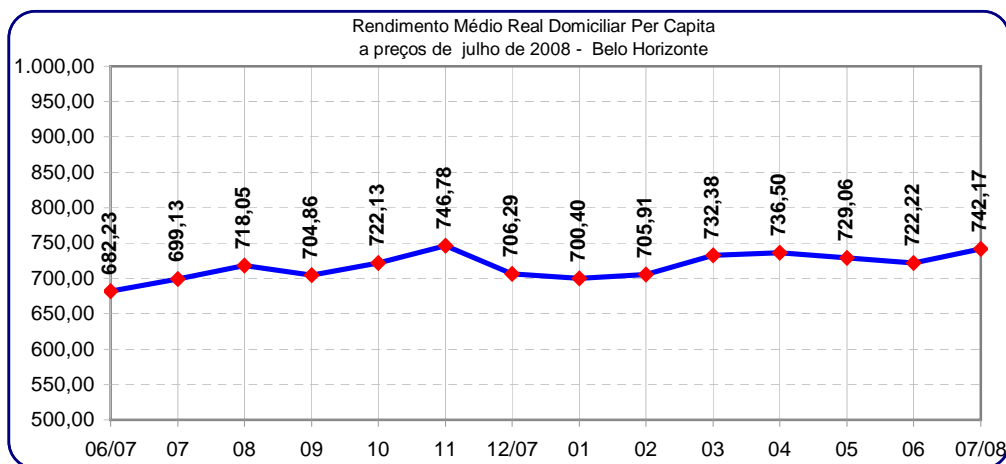
Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

<b>Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (a preços de Julho de 2008)</b>			
<b>Mês de Julho</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>Total</b>	1.072,07	1.091,50	1.131,80
<b>Posição na Ocupação:</b>			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	979,74	966,25	1.008,40
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	636,39	696,75	685,10
Militares ou Funcionários Públicos	2.028,41	2.422,58	2.176,00
Trabalhadores por conta própria	912,83	937,40	1.004,20
Empregador	3.061,61	2.709,24	2.850,10
<b>Grupamentos de Atividade:</b>			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.164,29	1.157,03	1.077,00
Construção	748,51	739,11	867,20
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	876,21	934,07	913,80
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.473,17	1.423,31	1.555,90
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.542,44	1.698,38	1.771,70
Serviços domésticos	394,99	407,41	407,20
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	955,44	919,49	947,30

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa estimou em julho de 2008, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, o rendimento mensal domiciliar *per capita*<sup>1</sup> em R\$ 742,17, apresentando um aumento de 2,8% em relação ao mês de junho de 2008 e de 6,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

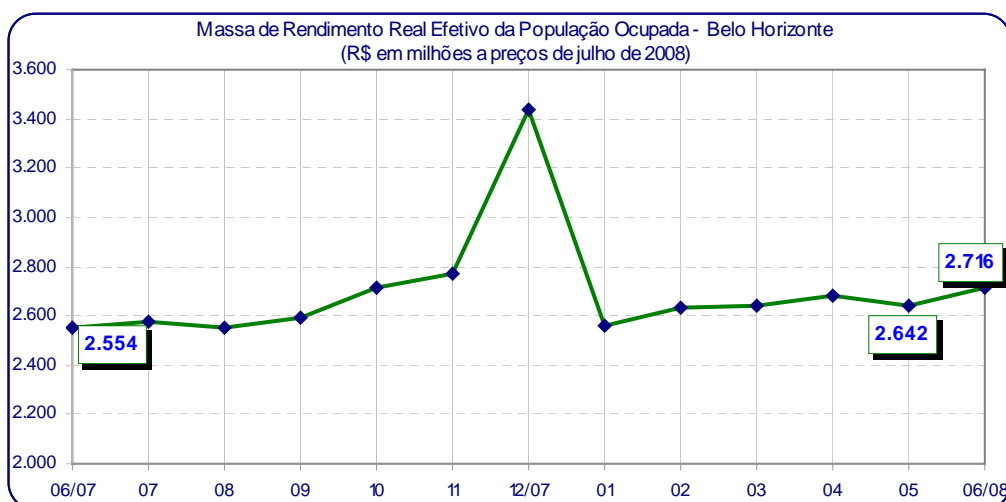
O gráfico a seguir mostra a evolução de maio de 2007 a julho de 2008 do Rendimento Médio Real Habitual Domiciliar *per capita*, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada (preços de junho de 2008) foi estimada em R\$ 2.716 milhões com base na Pesquisa Mensal de Emprego para Região Metropolitana de Belo Horizonte. Esta estimativa apresentou um aumento de 2,8% em relação a junho de 2008 e de 6,3% na comparação anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução de julho de 2007 a julho de 2008 da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte



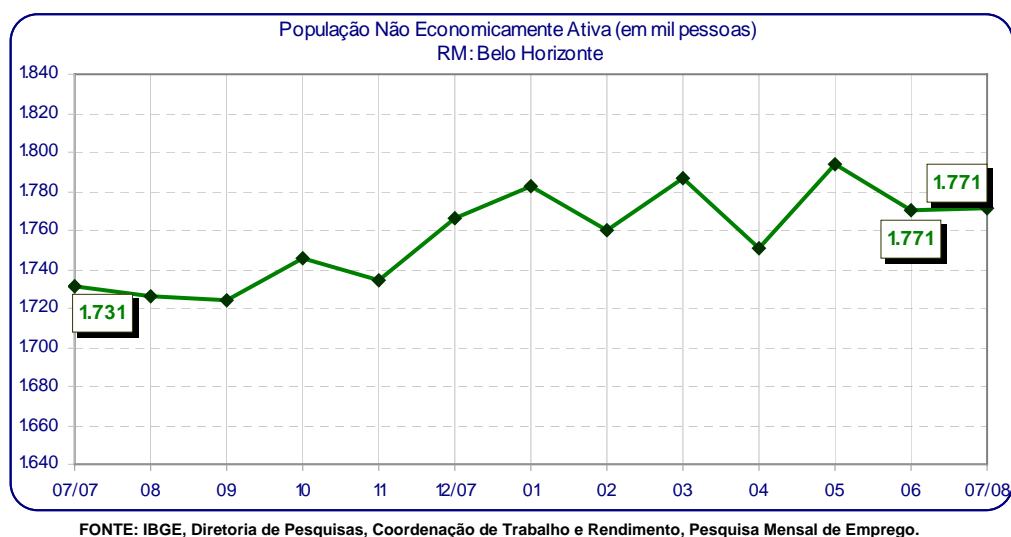
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

<sup>1</sup> Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive os daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Em julho de 2008, o total de pessoas não economicamente ativas (1.771 mil), pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade, apresentou estabilidade na comparação mensal e na anual. No total das seis regiões a população economicamente ativa apresentou estabilidade em relação a junho de 2008 e aumento de 1,8% em relação a julho de 2007.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



### Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) JULHO de 2008

Na PNEA, **62,6%** eram mulheres e **37,4%** homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **46,9%** e os homens **53,1%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **33,0%** e **38,0%**, respectivamente, da população não economicamente ativa.

No contingente da PNEA **4,8%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem.

Com relação à escolaridade, **69,0%** não tinham o ensino médio completo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados na tabela a seguir, para os meses de julho relativos a 2006, 2007 e 2008.

<b>População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)</b>			
<b>Mês de Julho</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>Sexo:</b>			
Masculino	35,8	36,6	37,4
Feminino	64,2	63,4	62,6
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	23,6	22,9	22,6
15 a 17 anos	10,5	10,7	10,4
18 a 24 anos	10,1	9,9	9,1
25 a 49 anos	22,0	20,3	20,0
50 anos ou mais	33,9	36,1	38,0
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	7,2	7,5	6,9
1 a 3 anos	14,8	13,6	13,1
4 a 7 anos	42,0	41,7	42,2
8 a 10 anos	16,9	17,7	16,8
11 anos ou mais	19,1	19,5	20,8
<b>Por Disponibilidade:</b>			
Que não gostaria de trabalhar	69,6	76,4	78,4
Que gostaria e estava disponível	25,3	19,2	17,5
Que gostaria e não estava disponível	5,1	4,5	4,0
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	10,7	8,6	7,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2008.

<sup>1</sup> As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F.; E Freitas, M. P. S. "estimção de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003**

**REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL**

**Chefe da Unidade Estadual:** Maria Antônia Esteves  
**Coordenador da Pesquisa:** Sônia Abreu e Silva

**Coordenador de Informática:** Carlos Cardoso Silva

**Supervisores:**

Ana Lúcia Diniz Cabral  
Ângela Maria Ribeiro Garcia Leão  
Antônio Carlos da Matta Peixoto Vieira  
Antônio Sadi da Silva  
Edvania Elisa de Moura

Efigenia Maria Aragão Lira  
Gilbert José de Melo  
Gilson Lisboa de Matos  
Marcelo Lima Leite  
Valéria Maria Pinto

**Entrevistadores:**

Amanda Nascimento Batista  
Ana Paula Nunes Fernandes  
Anderson George Pulit  
Andrea Alves Miranda  
Aracy de Almeida Drumond  
Bruno Marçal Repolês  
Carina Cristina Rocha  
Carlos Ribeiro Gomes  
Carolina Soares Silva  
Clara Vielmi Fortes  
Daniel Francisco de Lima  
Emerson Antônio da Silva  
Eugenio Márcio Gurgel  
Fernando Augusto Rodrigues Alves  
Giselle da Silva Chagas  
Guilherme Corrêa Madureira  
Heron Borges Ribeiro  
Humberto Meireles  
Ívia Lemos Barros  
João Batista Asevedo Silva  
João Paulo de Morais Dornas  
João Renato Oliveira Alencar  
José Euclides Lemos  
José Ribamar Souza Nascimento  
Laura Carolina de Andrade Neves  
Laurentina Batista Teodoro  
Leandro Lana de Assis  
Libério Antonio de Magalhães

Pablo Ourives  
Patrícia de Freitas  
Patrícia de Oliveira Melgaço Costa  
Paula Aline da Cruz  
Rafael de Magalhães Gomes Ferreira  
Rafael Silva de Paula  
Regina Celia Nogueira da Silva  
Ricardo Motta Sales  
Ricardo Silva Garcia  
Robert Souza Tavares  
Ronaldo Campos Carvalho  
Sagran Carvalho  
Sérgia Maria da Silva  
Tatiane Rodrigues Felix  
Thiago Silveira Falci  
Valfrido Soares Filho  
Vinícius Lindemberg Teixeira Lopes  
Vitor Augusto Gonçalves C. de Almeida  
Wilder de Souza Vargas

Marcelo Marques Ferrari  
Márcio Alexandre Buchhelz de Barros  
Maria Isabel dos Santos  
Maria Luiza Carvalho Barbosa Reis  
Marta Araujo Barros  
Matheus da Costa Alves Pereira  
Michele Christina Santarelli de Oliveira  
Mucio Carlos Rabello Pereira